

## REUNIÃO ORDINÁRIA – NOVEMBRO 2022 CONSELHO FISCAL DA PBPREV

### 1. LOCAL, DATA E HORA

João Pessoa, **24 DE NOVEMBRO DE 2022**, às 10h00.

Reunião em ambiente virtual – aplicativo Google Meet.

### 2. QUORUM

- ✓ **ACP JOHN KENNEDY FERREIRA**, Presidente, Servidores Civis Ativos;
- ✓ **MARIA ZAIRA CHAGAS GUERRA PONTES**; representante do Conselho Administrativo da PBPREV;
- ✓ **ACP HÉLIDA CAVALCANTI DE BRITO**, Servidores Civis Inativos;
- ✓ **ACP AUREA BUSTORFF FEODRIPPE QUINTÃO**, CGE/PB;
- ✓ **PGE PAULO MÁRCIO SOARES MADRUGA**, PGE/PB;
- ✓ **MAJ. JOSÉ JORGE LOPES XAVIER JUNIOR**, Militares Ativos.

### 3. AUSÊNCIAS

- ✓ **PMPB IREMAR CLEMENTINO NEVES**, representante Militares Inativos;

### 4. ORDEM DO DIA

**Apresentação da Política de Investimentos PBPREV – Exercício 2023;**

**Demonstrativos Contábeis da PBPREV – OUT/2022;**

**Saldo dos Investimentos PBPREV – OUT/2022;**

*Handwritten signature*

**5. ASSUNTOS GERAIS**

Obtido o *Quorum* regimental de que trata o Art. 12 da Lei 7.517/2003 do Estado da Paraíba, com a redação dada pela Lei 12.116, de 05 de novembro de 2021 c/c Regulamento Geral da PBPREV – Decreto n.º 42.685, de 04 de julho de 2022, os conselheiros presentes deram início à Reunião Ordinária do Conselho Fiscal relativa ao mês de NOVEMBRO de 2022.

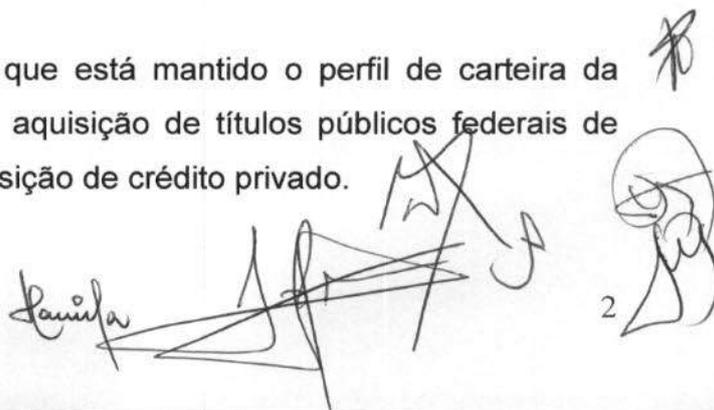
Presentes os servidores da PBPREV **REGINA KARLA BATISTA ALVES**, Gestora de Investimentos, **LUIZ CARLOS JÚNIOR**, Gerente Contábil e Financeiro, e **CLÁUDIA CRISTINA PATRÍCIO PEREIRA**, Chefe de Gabinete da Presidência;

**1. Apresentação da Política de Investimentos da PBPREV - Exercício de 2023**

Convidados para apresentação ao Conselho Fiscal pelo Comitê de Investimentos da PBPREV, após reunião realizada no dia primeiro deste mês, o Diretor da empresa de assessoria na área de investimentos LEMA Consultoria, Sr. Vitor Leitão, apresentou as diretrizes propostas na política aos membros presentes para, ao depois, submetê-la ao crivo do Conselho Administrativo da PBPREV, a quem compete a aprovação do documento para ulterior envio à Secretaria de Previdência – SPREV.

O Diretor da consultoria LEMA – Matias e Leitão, Sr. Vitor Leitão, passou a discorrer sobre a Estratégia de Alocação dos Recursos Previdenciários e Cenário Econômico e destacou que a versão definitiva do instrumento da Política de Investimentos 2023, destacando, também, a expectativa do mercado para o período.

Informou o consultor que está mantido o perfil de carteira da PBPREV, destacando-se mudanças para a aquisição de títulos públicos federais de forma direta, bem como a previsão para aquisição de crédito privado.

Handwritten signatures and initials at the bottom of the page. On the left, there is a signature that appears to be 'Danila'. In the center, there are several overlapping signatures and initials, including one that looks like 'L. J.'. On the right, there is a signature that looks like 'R. P.' and a small drawing of a person's head and shoulders. Below the drawing is the number '2'.

Continuo sua apresentação definindo Política de Investimentos, afirmando que a mesma contempla os tópicos de gestão financeira do dia a dia, da rotina do RPPS, credenciamento, com a formalização e análise das instituições que se relacionam com a PBPREV, analisando-se histórico da empresa, o volume de recursos geridos pela empresa, em um trabalho quantitativo e qualitativo, etc

Tratou, também, sobre a temática da meta atuarial, observando que o indicativo vem diminuindo nos últimos anos, facilitando o atingimento da meta, o que se mostra uma boa consequência, porém, existindo a tendência de que o déficit atuarial possa sofrer aumentos, que seria a consequência ruim da diminuição do índice alvo, dificultando-se o atingimento do equilíbrio financeiro e atuarial do regime.

Limite de investimentos em uma mesma pessoa jurídica. A legislação trata muito sobre percentual de investimentos, e ao limitar o montante entregue a uma mesma pessoa jurídica, refere-se ao título emitido por um banco, tais como as letras financeiras e CDBs.

A Política contempla um item que trata da precificação dos ativos. Como regra de mercado desde os idos de 2002, exigia-se que todo fundo de investimento fosse marmado a mercado, ou seja, que fosse divulgada a variação diária de valor de mercado do ativo, refletido no valor da cota de um fundo, quando vemos a variação de valores do montante investido, inclusive quando presenciamos fundo de renda fixa dando rentabilidade negativa, tudo em razão do valor de mercado dos ativos naquele momento.

Todavia, agora se trata de marcação na curva, quando se carrega o ativo até o final do seu prazo, até seu vencimento. Existe previsão de marcação na curva para os títulos públicos federais adquiridos, comprovada a capacidade da PBPREV de carregar tais títulos do tesouro até o seu vencimento, os quais são separados contabilmente dos investimentos marcados a mercado. Com a opção da marcação na curva, elimina-se a volatilidade, pois não precisa saber quanto vale o título a cada dia de acordo da variação do mercado, e sim a remuneração total daquele ativo quando finalizado o prazo descrito na aplicação.

O Assessor de Investimentos também discorreu sobre situações de risco e retorno, desenquadramento e situações indevidas. A Portaria MTP

*Luís*

1467/2022, pelo que se recorda na seção XI do Capítulo VI, contempla medidas a serem tomadas pelos RPPS em caso de desenquadramento, estes podendo se operar em duas modalidades: desenquadramento passivo, quando a PBPREV não deu causa e o desenquadramento seja consequência de situação externa. Ou, ainda, desenquadramento ativo, caso a gestão de investimentos do órgão previdenciário fizesse uma aplicação indevida.

Por fim, tratou sobre Transparência e Disposições finais da Política.

Ainda na explanação do Sr. Vítor Leitão, passou a apresentação de slides com os principais temas da Política de Investimentos 2023.

O assessor de investimentos definiu a Política de Investimentos como o documento que estabelece as diretrizes de investimentos da PBPREV, os caminhos pelos quais a gestão deve tomar para realizar a decisão de investimos, destacando que tomamos caminhos previstos, já que o mercado financeiro não se mostra uma matemática exata, moldando-se a nossa carteira com a realidade, que é dinâmica.

Os Princípios contemplados no Art. 1.º da Resolução CMN 4963 regem os investimentos do RPPS: Segurança, buscando-se a aplicação mais segura. Assim são as aplicações em Títulos Públicos Federais, o menor risco disponível no mercado nacional, pois carrega apenas o risco do Tesouro Nacional, muito baixo. Assegurando-se assim os princípios da Rentabilidade e Solvência, eis que o Tesouro Nacional é a instituição mais solvente brasileira. Neste mesmo norte, liquidez, haja vista que as aquisições em títulos públicos federais somam apenas 5% da carteira da PBPREV, bem adequados às obrigações e ao passivo do órgão. Seguindo-se com a motivação, título com menor risco possível e retorno compatível com a meta atuarial. Por fim, transparência, com todas as etapas discutidas pelo Comitê de Investimentos e expostas ao Conselho Fiscal da PBPREV, bem assim, o relacionamento das instituições, tudo registrado em e-mail.

Em sequência, o Modelo de Gestão Própria adotada pela PBPREV, indica que as decisões são tomadas pela Diretoria, Comitê de Investimentos e Conselhos deliberativo e Fiscal, sem interferência externa. Assim, há a execução de

*Luciana*

*[Handwritten signature]*

fatos, sem terceirização da gestão dos recursos, sem administração de carteira de valores mobiliários por um agente de mercado.

De fato, na PBPREV, há o relacionamento com a consultoria, o relacionamento com as instituições, e a decisão é tomada internamente.

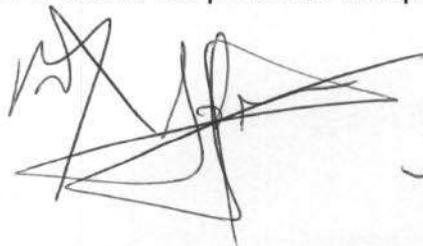
No que diz respeito à meta atuarial, o cálculo dessa meta para obtenção dessa meta, utiliza-se a previsão fornecida em Estudo Atuarial. Porém, sobretudo em virtude da pandemia, nenhum RPPS bateu meta atuarial nos últimos 02 anos. Atualmente a meta é de IPCA + 5,17% para o Exercício 2023, pela expectativa de inflação divulgada pelo BACEN, teremos uma meta nominal de 10,36%. Neste exercício vindouro, há a previsão e possibilidade de se alcançar a meta atuarial estabelecida, pois, teoricamente, há a expectativa de um ano mais tranquilo para o atingimento dessa meta, eis que o exercício de 2023 já se inicia com a taxa SELIC a 13,75% ao ano.

Dando seguimento com a Estratégia de Alocação adotada pela PBPREV, há o montante de 457 milhões de reais aplicados em fundo de renda lastreados em fundos de renda fixa, ou seja, aplicados em papéis emitidos pelo Tesouro Nacional. Ao todo, 75% dos recursos previdenciários estão alocados em renda fixa.

Neste mês de novembro, a PBPREV adquiriu títulos públicos de maneira direta. Assim, houve a escolha de uma instituição para custodiar os fundos, na qual não há cobrança ao RPPS pela custódia dos títulos. Foi vencedora a XP investimentos, sem cobrança de tarifas, ao passo que o mercado cobra em torno de 0,20% de taxa de administração para custodiar tais ativos. Tem-se a estratégia alvo de se aplicar até 20% do Patrimônio Líquido em títulos públicos federais adquiridos de forma direta, mantendo-se o risco e a natureza dos ativos.

A Política de Investimentos de 2023 inclui a possibilidade da aquisição de Ativos Bancários, para até 3% a 10%, com a previsão de aquisição de CDBs e Letras Financeiras. Destaque-se, porém, que só haverá a aquisição de títulos emitidos por bancos de primeira linha: os públicos Caixa Econômica Federal e Banco do Brasil, acompanhados de Itaú, Santander, Bradesco e Safra. Há previsão de aportes de até 3% em crédito privado.

*Carina*



A 5



Em renda variável, bolsas de valores, há em torno de 10% investidos em Bolsas, incluindo-se investimentos no Exterior: Bolsa Americana, Européia, Asiática. Vale lembrar que os valores investidos pela PBPREV em torno de 7,2% em fundos compostos por Recibos, com lastro nas bolsas americanas (BDRs). Para 2023, o percentual está entre 0 e 10% com alvo de 5%.

Investimentos estruturados atualmente perfazem 7,7%, pretendendo-se chegar até os 10%. São fundos Multimercado. Não há previsão para alocação em Fundos Imobiliários, haja vista que com as taxas altas de juros atuais, não se vislumbra necessidade de se remanejar para esses tipos de fundos.

De igual modo, a possibilidade de concessão de empréstimos consignados para segurados não foi abraçada pela PBPREV, pois a assessoria de investimentos, conjuntamente com o Comitê de Investimentos, entendeu ser prudente aguardar as experiências vivenciadas em outros órgãos para decidir em momento futuro. Ainda não há RPPS fazendo empréstimos, ao menos, não até o mês de OUT/2022, de acordo com informações da Secretaria de Previdência do Ministério do Trabalho e Previdência.

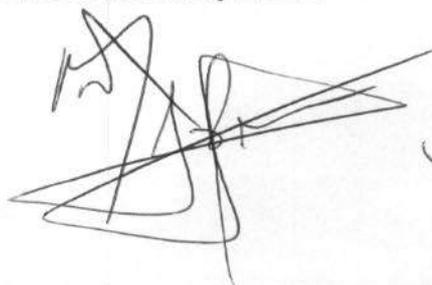
Em resumo, manteve-se a carteira de investimentos bastante semelhante a 2022, com 75% dos recursos alocados em renda fixa. A Gestão da PBPREV é muito profissional, cautelosa, cuidadosa.

No que tange à Transparência, todos DPIN e DAIR da PBPREV estão preenchidos e remetidos, tudo em dia. As certificações do ente estão em situação favorável; Relatórios de aplicações e resgates – APRs, em dia. No ponto de vista de transparência, a PBPREV encontra-se na fronteira do que a norma exige

Por fim, a Política de Investimentos para o Exercício 2023, agora apresentada, será analisada e posteriormente aprovada pelo Conselho Administrativo para, ao depois, ser remetida para a SPREV – Secretaria de Previdência.

## 2. POSIÇÃO DOS INVESTIMENTOS – SALDOS EM OUTUBRO/2022

*Janilda*



Dando continuidade à reunião, a Gestora de Recursos Previdenciários, Sra. Regina Karla Batista Alves, passou a tratar da posição dos recursos previdenciários durante o mês de outubro de 2022.

O mês em análise (OUT/2022) foi encerrado com resultado positivo de **R\$ 20.069.821,18 de rentabilidade**, os quais, acrescidos à receita do Fundo Previdenciário Capitalizado para o mês correspondente, fizeram o RPPS atingir a cifra de **R\$ 928.807.033,77**.

### **3. EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA DA PBPREV – OUTUBRO/2022**

Ato contínuo, este membro do Comitê de Investimentos subscrevente passou à apresentação dos demonstrativos contábeis do RPPS – competência **OUTUBRO DE 2022**, detalhando-se os 03 (três) fundos previdenciários geridos por este RPPS: Financeiro, Militar (SPSM) e Capitalizado.

Iniciando-se pelo **Fundo Previdenciário Financeiro** (servidores civis admitidos até 29 de dezembro de 2012), foram auferidas **receitas** no montante de **R\$ 74.838.160,60** em OUTUBRO, totalizando **R\$ 675.433.581,28** no acumulado do exercício 2022 (meses JAN a OUT).

**Despesas totais** somaram **R\$ 195.554.077,29** em OUTUBRO, dos quais **R\$ 194.131.988,46** (99,37%) correspondentes ao pagamento de benefícios previdenciários dessa competência, perfazendo o valor total de **R\$ 1.984.830.703,50 despendidos no período de JAN a OUT/2022**.

O **déficit previdenciário** do Fundo Financeiro atingiu a cifra de **R\$ 120.715.916,69** no mês de OUTUBRO, totalizando **R\$ 1.309.397.122,22** acumulados no exercício.

Aportes realizados pelo Tesouro Estadual na ordem de **R\$ 180.088.680,02** no mês de OUTUBRO perfazem valor total para cobertura de insuficiência financeira de **R\$ 1.357.567.780,76**. **Nesta competência, o valor da**

*Regina Karla*

*[Assinatura]*

**transferência foi maior, pois contemplou recursos oriundos da Cessão Onerosa do Bônus do Leilão do Pré-Sal, no montante de R\$ 51.443.053,50.**

Em relação ao **SPSM/PB – Sistema de Proteção Social dos Militares do Estado da Paraíba**, houve captação de receitas de **R\$ 17.391.329,13** no mês de OUTUBRO de 2022, as quais registram o total de **R\$ 161.461.896,13** arrecadados no exercício.

Despesas totais de **R\$ 37.840.967,53** no mês de OUTUBRO de 2022 perfizeram **R\$ 410.726.142,53** gastos no ano.

O **déficit registrado no mês é de R\$ 20.449.638,40**, acumulando insuficiência total de **R\$ 249.264.246,40** em 2022.

Aportes de **R\$ 22.856.882,93** em OUTUBRO de 2022 totalizam **R\$ 248.146.958,07** em recursos para cobertura do pagamento da folha dos militares no presente exercício.

Por último, os números do **Fundo Previdenciário Capitalizado**, superavitário, apontam arrecadação no mês de OUTUBRO de **R\$ 32.905.938,73**, totalizando receitas na ordem de **R\$ 145.352.137,78** neste ano de 2022.

Despesa de **R\$ 36.016,25** nesta competência (OUT/2022) perfaz o total de **R\$ 376.434,94** no exercício, com **SUPERAVIT** de **R\$ 32.869.922,48** no período que perfazem o total de **R\$ 144.975.702,84** no ano.

**Despesas Administrativas** de **R\$ 880.211,43** no mês de OUTUBRO empenhadas na fonte de recursos **802 – TAXA DE ADMINISTRAÇÃO RPPS**, perfazendo despesa total de **R\$ 8.252.202,92** no exercício.

Em momento derradeiro da Reunião, a conselheira representante dos Servidores Civis Inativos, Dra. Héli da Cavalcanti de Brito, propôs um voto de pesar diante do falecimento do Auditor de Contas Públicas aposentado e membro suplente

*Handwritten signature*

*Handwritten signature*

representante dos servidores civis inativos deste Conselho durante o Biênio 2019/2020, Dr. Natildo Mendonça de Sales.

Nesse jaez, o Presidente do Conselho Fiscal, acompanhado pelos demais conselheiros presentes, aprovaram o voto de pesar proposto.

## 6. ENCERRAMENTO

Encerrada esta Reunião Ordinária do Conselho Fiscal da PBPREV relativa ao mês de NOVEMBRO, agenda-se o dia 15 de dezembro de 2022, pelas 10h00, a realização da última Reunião Ordinária CONFIS 2022.

Para constar eu, **Thiago Caminha Pessoa da Costa**, servidor público estadual, lavrei a presente ata, dispensada a assinada dos presentes em virtude do ambiente virtual.



**JOHN KENNEDY FERREIRA**

Presidente do Conselho Fiscal da PBPREV  
Auditor de Contas Públicas CGE/PB



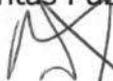
**MARIA ZAIRA CHAGAS GUERRA PONTES**

Representante do Conselho Administrativo da PBPREV  
Auditor de Contas Públicas TCE/PB



**ÁUREA BUSTORFF FEODRIPPE QUINTÃO**

Representante da Controladoria Geral do Estado  
Auditor de Contas Públicas CGE/PB



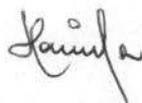
**PAULO MÁRCIO SOARES MADRUGA**

Representante da Procuradoria Geral do Estado  
Procurador Geral Adjunto PGE/PB



**HÉLIDA CAVALCANTI DE BRITO**

Representante dos Servidores Civis Inativos  
Auditor de Contas Públicas TCE/PB





**MAJ. JOSÉ JORGE LOPES XAVIER JÚNIOR**  
Representante dos Servidores Militares Ativos  
MAJ QOC PMPB



**THIAGO CAMINHA PESSOA DA COSTA**  
PBPREV mat 460.197-1 ANBIMA CPA-20®